

Atendimento precisa ser rápido e eficiente

Apesar de geralmente acontecer sem aviso prévio, o derrame, ou Acidente Vascular Cerebral (AVC) pode apresentar, antecipadamente, sintomas de alerta como perda de força muscular, paralisia, dificuldade de expressão, lentidão, perda de memória para a linguagem, dor de cabeça intensa e formigamento nas mãos e pés. Precisa ser atendido com rapidez, na rede hospitalar.

Constitui-se em um distúrbio na circulação cerebral que começa abruptamente. Atinge 20 milhões de pessoas por ano no mundo e é considerado a segunda maior causa de morte, atrás apenas do enfarte.

Na verdade, existem dois

tipos de AVCs. O acidente vascular isquêmico consiste na obstrução de um vaso sanguíneo que interrompe o fluxo de sangue a uma região específica do cérebro. Já o acidente vascular hemorrágico é um sangramento no cérebro, com fatores complicadores como aumento da pressão intracraniana e edema (inchaço) cerebral.

As causas do ataque são muito parecidas com as de outras doenças cardiovasculares. O nível da pressão arterial é um dos fatores determinantes para todos os tipos de acidentes vascular cerebral. Quanto mais alta a pressão, maior é o risco.

O colesterol alto também é um vilão para as artérias,

pois o acúmulo de gordura provoca seu entupimento. A obesidade, o histórico familiar favorável, o consumo excessivo de álcool, o diabetes e o fumo são outras causas que, em conjunto, afetam a circulação do sangue no cérebro.

Acidente vascular cerebral é uma emergência médica. O paciente deve ser encaminhado imediatamente para atendimento hospitalar. Devem ser submetidos a tomografia computadorizada e a ressonância magnética, que permitirão uma melhor avaliação do caso e a identificação do local da lesão.

Medicamentos trombolíticos e anticoagulantes podem diminuir a extensão dos danos. A cirurgia pode ser indi-

cada para retirar o coágulo ou êmbolo (endarterectomia), aliviar a pressão cerebral ou revascularizar veias ou artérias comprometidas.

Infelizmente, células cerebrais não se regeneram nem há tratamento que possa recuperá-las. No entanto, existem recursos terapêuticos capazes de ajudar a restaurar funções, movimentos e fala. Quanto antes começarem a ser aplicados, melhores serão os resultados.

Na prevenção do derrame o essencial é diagnosticar e prevenir a hipertensão, assim como o colesterol elevado. Nisso, como se sabe, a alimentação correta – pouca gordura e muitas fibras – é essencial.